

INCT-F FIPE/NTC SETEMBRO 2.004 A AGOSTO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **9,11%** (nove vírgula onze por cento), entre setembro de 2.004 e agosto de 2.005 (agosto de 2005 sobre agosto de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – ago/05								
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	439,29	297,82	197,82	39,89	21,78	8,93	6,37
Curtas	400	518,85	293,43	193,43	42,40	22,95	9,10	5,90
Médias	800	679,99	293,23	193,23	44,21	22,08	9,11	5,62
Longas	2.400	1.203,95	299,23	199,23	48,91	25,94	9,42	5,31
Muito Longas	6.000	2.051,90	307,21	207,21	52,57	27,67	9,87	4,90

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (6,57%), INPC (5,54%), IPC/Fipe (6,20%), IGPM (4,88%) e IPA-DI (3,84%).

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 13,70%, passando de R\$ 1,448 por litro em agosto de 2004 para R\$ 1,646 em agosto de 2005.

Neste mesmo período, a Petrobrás realizou dois reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 12,97%. Portanto, o aumento na bomba foi superior ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações no período foram os salários (9,59%). Além do parcelamento dos aumentos previsto no dissídio de 2004, houve reajuste de 8% nos salários, provocado pela Convenção de 2005/2006. A nova Convenção determinou também que serão pagas duas parcelas de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), em setembro de 2005 e março de 2006, no valor de 15% do salário cada uma.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 9,55% e o óleo de câmbio caiu 0,28%.

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (10,98%), carroçaria (21,03%), rodoar (2,53%), pneu (5,35%), câmara (2,62%), protetor (-41,93%)² recapagem (9,86%), lavagem (10,49%) seguros (11,83%), e manutenção (2,21%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (14,95%), carroçaria (23,87%), rodoar (-1,09%) pneu (7,88%), câmara (-0,51%), protetor (-16,80%), recapagem (8,06), lavagem (17,28%), salário de motorista e ajudante (9,59%), seguros (15,07%) e manutenção (2,00%).

INCT-L FIPE/NTC SETEMBRO 2.004 A AGOSTO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** ($INCT_L$ FIPE/NTC) foi de **7,04%** (sete vírgula zero quatro por cento) de agosto de 2.004 a agosto de 2.005 (agosto de 2005 sobre agosto de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – ago/05					
Percurso	Distância (km)	Custo (R\$/t)	INCT-L nov03 = 100	Variação 12 meses (%)	Variação ano (%)
Muito curto	50	34,82	117,78	6,47	2,39
Curto	400	65,79	117,75	6,92	1,68
Médio	800	102,67	117,70	7,04	1,38
Longo	2.400	241,09	117,52	7,30	1,11
Muito longo	6.000	545,64	117,38	7,45	1,02

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.740,28 /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 60,61 por hora parada, ou R\$ 2,30 por tonelada por hora.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (13,70%), óleo de cârter (9,55%), óleo de câmbio (0,28%), salários (9,59%), cavalo mecânico (3,32%), semi-reboque (13,79%), rodoar (0,10%), pneu (2,18%), recapagem (0,39%), lavagem (0,69%), seguros (4,61%), manutenção (-7,89%) e despesas indiretas (7,29%)

Durante o mês de agosto, houve reduções nos preços do cavalo mecânico (5,45%) e do semi-reboque (6,01%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

São Paulo, 24 de agosto de 2.005.

² Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente